Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB
LETRAMENTO ESTATÍSTICO E INDICADORES SOCIAIS: ARTICULAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS PARA A FORMAÇÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS

Pedro Soares Rocha Passos;
Rafael Nicolau Carvalho

Programa de Monitoria
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os resultados do estudo realizado com as turmas da disciplina Análise de Indicadores Sociais, do curso de Serviço Social. O estudo teve por objetivo analisar as compreensões dos estudantes sobre letramento estatístico e indicadores sociais e verificar se esses conteúdos favoreceram uma melhoria na aprendizagem.

O assistente social se insere em diversos espaços sócio-ocupacionais ligados à gestão, planejamento e execução dos serviços sociais no âmbito das políticas públicas. Essa inserção impele a refletir sobre a atuação profissional, demandando aprofundamento dos conhecimentos frente ao agravamento das expressões da "questão social" que afeta diretamente o trabalho profissional.

O indicador social pode ser entendido como "[…] uma medida quantitativa, dotada de significado social, sendo usado para aproximar, quantificar ou operacionalizar um conceito social abstrato" (Januzzi, p. 21, 2017). Percebe-se, a importância dos indicadores para o trabalho dos assistentes sociais, ao permitirem que o profissional se baseie em dados concretos. Isso é essencial para dimensionar adequadamente o problema tratado, podendo ainda, melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Para facilitar o processo de apropriação dos indicadores utilizou-se o aporte teórico do letramento estatístico, que pode ser compreendido como a capacidade de interpretar e avaliar criticamente informações estatísticas, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico (Lopes, 2021). O conceito possui uma estreita relação com a formação em Serviço Social, ao favorecer a construção de um pensamento crítico sobre as estatísticas públicas, subsidiando sua intervenção profissional.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, ao tratar das compreensões dos sujeitos sobre determinados fenômenos e processos.

O projeto de monitoria foi realizado nas turmas 2023.2 e 2024.1, contemplando 24 e 27 alunos, respectivamente. Utilizamos um questionário online que foi aplicado por meio de Google Forms. Foram abordadas 4 questões abertas e 2 questões fechadas. Um total de 26 alunos respondeu o questionário.

As questões tratavam: 1) a definição do letramento estatístico; 2) o conceito de indicadores sociais; 3) a autoavaliação dos alunos quanto ao seu nível de compreensão e interpretação de gráficos e dados

estatísticos; 4) a opinião dos alunos se o estudo do letramento estatístico contribuiu para a compreensão dos conteúdos ministrados; 5) justificativa deles sobre a questão anterior; e, por fim, sobre a importância dos indicadores para a formação dos assistentes sociais. Essas questões mostram que o letramento estatístico é importante para entender indicadores sociais, mesmo sem a disciplina de estatística no currículo do curso. O letramento estatístico favorece a interpretação crítica dos indicadores por meio de conhecimentos específicos e contextuais.

Os dados quantitativos foram analisados conforme a estatística descritiva, e as respostas qualitativas por meio da análise de conteúdo temática (Bardin, 2006). Nos dados qualitativos, buscou-se identificar os núcleos de sentido presente nas repostas, e os fragmento delas foram agrupados a partir de cada núcleo, permitindo assim uma compreensão panorâmica das opiniões dos alunos sobre as questões.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira questão refere-se ao conceito de letramento estatístico. Observa-se, nas respostas, três núcleos de sentido: 1) aqueles que associam o letramento estatístico a capacidade de interpretar dados estatísticos, sem os analisar criticamente; 2) aqueles que associam o letramento estatístico como a capacidade de análise crítica dos dados, 3) aqueles que relacionam o letramento estatístico a uma competência para compreender a realidade. Percebem-se compreensões mais próximas da literatura nas quais o letramento pode ser entendido como competência ou capacidade de interpretação de dados sobre a realidade, mas de forma crítica.

A questão seguinte tratou da definição de indicadores sociais. Pode-se agrupar as respostas em 2 núcleos de sentido: 1) os alunos que identificam os indicadores apenas como dados estatísticos; e 2) os que entendem indicadores como uma medida utilizada para quantificar e mensurar a realidade. Percebe-se ainda alguma dificuldade de apreensão do conceito de indicadores, mas a maioria consegue compreender como uma forma de se aproximar da realidade.

A terceira questão versou sobre o nível de conforto para interpretar gráficos, a maioria classifica seu nível como "regular", indicando a uma necessidade de melhorar as habilidades de compreensão das representações gráficas. Por outro lado, um percentual significativo, 42,31%, considera seu nível como "bom", o que sugere que os alunos desenvolveram uma capacidade de interpretação, embora haja espaço para aprimoramento. Uma pequena parcela, 3,85% avaliaram seu nível como "excelente".

A quarta questão indagava se o letramento estatístico favoreceu a compreensão e interpretação dos indicadores, 100% dos alunos afirmaram que "sim", revelando uma estreita relação entre letramento estatístico e o aprendizado sobre a utilização dos indicadores.

Na última questão, indagou-se sobre a importância dos indicadores sociais para a formação.

Todos os alunos concordaram com a importância dos indicadores fazendo relação com as atividades específicas do exercício profissional como o diagnóstico social, o planejamento e gestão de políticas e programas sociais além de instrumentalizar as intervenções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do exposto, observa-se que o questionário obteve respostas bastante positivas, demonstrando que o conteúdo discutido em sala contribuiu para ampliar a compreensão dos alunos sobre o letramento estatístico e indicadores sociais. É importante mencionar que esse resultado é fruto também das estratégias metodológicas empregadas pelo professor e pelo monitor, conforme o projeto de monitoria.

Durante a disciplina, foram realizadas diversas atividades avaliativas, que contribuíram para a compreensão dos indicadores sociais. Essas atividades incluíram: a) a construção de um indicador social em uma atividade prática; b) análise dados estatísticos extraídos de relatórios institucionais; c) análise de indicadores sociais temáticos, dividido por grupos.

Destacamos ainda que o debate acerca do letramento estatístico ainda é incipiente no Serviço Social. E como resultado do estudo, observa-se que ele é fundamental para promover a aprendizagem dos indicadores sociais.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. 3ª ed. Lisboa, Edições 74, 2006. JANUZZI, P. M. Indicadores Sociais no Brasil. Campinas, SP: Editora Alínea, 2017.

LOPES, C. Tessitura possível entre letramento estatístico, pensamento crítico e insubordinação criativa. In: MONTEIRO, C. E. F.; CARVALHO, L. M. T. L. (Org.). Temas emergentes em letramento estatístico. Recife: UFPE, 2021. p. 60–87.